



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	POPULAÇÃO ADULTA EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO/RS: VIVÊNCIAS, DEMANDAS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO
Autor	MARINA FRITZ
Orientador	CARMEM REGINA GIONGO

POPULAÇÃO ADULTA EM SITUAÇÃO DE RUA DE NOVO HAMBURGO/RS: VIVÊNCIAS, DEMANDAS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO.

Autor: Marina Fritz (FEEVALE).

Orientador: Carmem Regina Giongo (FEEVALE).

Diante do aumento da população em situação de rua no município de Novo de Hamburgo, da ausência de censo oficial para este grupo e com base nas orientações descritas na Política Nacional para a População em Situação de Rua (Decreto nº 7.053/2009), esta pesquisa tem como foco mapear a população adulta em situação de rua de Novo Hamburgo/Rio Grande do Sul. Esse projeto tem por objetivo realizar o recenseamento da população adulta em situação de rua da cidade de Novo Hamburgo, analisando suas principais demandas e contribuindo para a criação de políticas públicas. Além disso, pretende-se compor um perfil básico da população adulta em situação de rua; descrever suas demandas quanto a trabalho, educação e saúde; realizar o mapeamento dos principais núcleos territoriais acessados por essa população; compreender as vivências e as trajetórias de vida dos participantes do estudo; analisar os modos de resistência dos participantes do estudo frente a situação de rua. O estudo, de caráter exploratório-descritivo e metodologia mista, encontra-se na fase de coleta de dados. Como instrumentos de pesquisa estão sendo utilizados: questionário sociodemográfico, observação participante e técnica de entrevista narrativa. Estima-se participação de 200 pessoas que vivem em situação de rua, acessadas através de serviços públicos municipais e organizações destinadas ao atendimento desse público e da abordagem de rua. Os dados serão analisados através da técnica da análise temática. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Feevale e respeita as normativas legais para pesquisa. As entrevistas iniciais apontaram a complexidade da vinculação com essa população e a diversidade de vivências populacional. Como desafios, até o atual momento, encontra-se a articulação deficitária com a rede e receio pela segurança por parte dos entrevistadores. Porém, observa-se não somente uma pesquisa de cunho científico, como também um trabalho de responsabilidade social por parte do pesquisador. Espera-se, assim, que este trabalho atribua visibilidade a população em situação de rua e que também auxilie na elaboração de políticas públicas de proteção social no município de Novo Hamburgo.

Palavras-chave: população em situação de rua; políticas públicas; sofrimento social; direitos humanos; saúde.

Referências:

BRASIL. **Política Nacional Para Inclusão Social da População em Situação de Rua.** 2008. Disponível em: <http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao_civel/acoes_afirmativas/inclusaooutros/aa_diversos/Pol.Nacional-Morad.Rua.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019.

BRASIL. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. **Política Nacional Para A População em Situação de Rua.** Brasília.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA [IPEA]. **TD 2246 - Estimativa da População em Situação de Rua no Brasil.** 2016. Disponível em http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=28819. Acesso em 27 de junho de 2019.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME [MDSCF]. (2010). **Rua: aprendendo a contar. Aprendendo a conta.** Disponível em http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Livros/Rua_aprendendo_a_contar.pdf. Acesso em 27 de junho de 2019.